

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.8736>

As universidades para garantirem boas práticas de pesquisas estão estabelecendo políticas institucionais, e uma cultura sólida nas questões relacionadas à integridade ética da pesquisa. A evolução dos sistemas de informação, em especial softwares de plágio e similaridade, possibilitou que instituições comparassem com mais agilidade e eficiência, as produções científicas que inferissem na integridade acadêmica oriundas de sua comunidade (SANTOS, 2018). Em 2016, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por meio do Sistema de Bibliotecas, disponibilizou a ferramenta Turnitin para verificação de originalidade e prevenção de plágio. O referido trabalho tem como objetivo apresentar a implantação da ferramenta na universidade.

Metodologia:

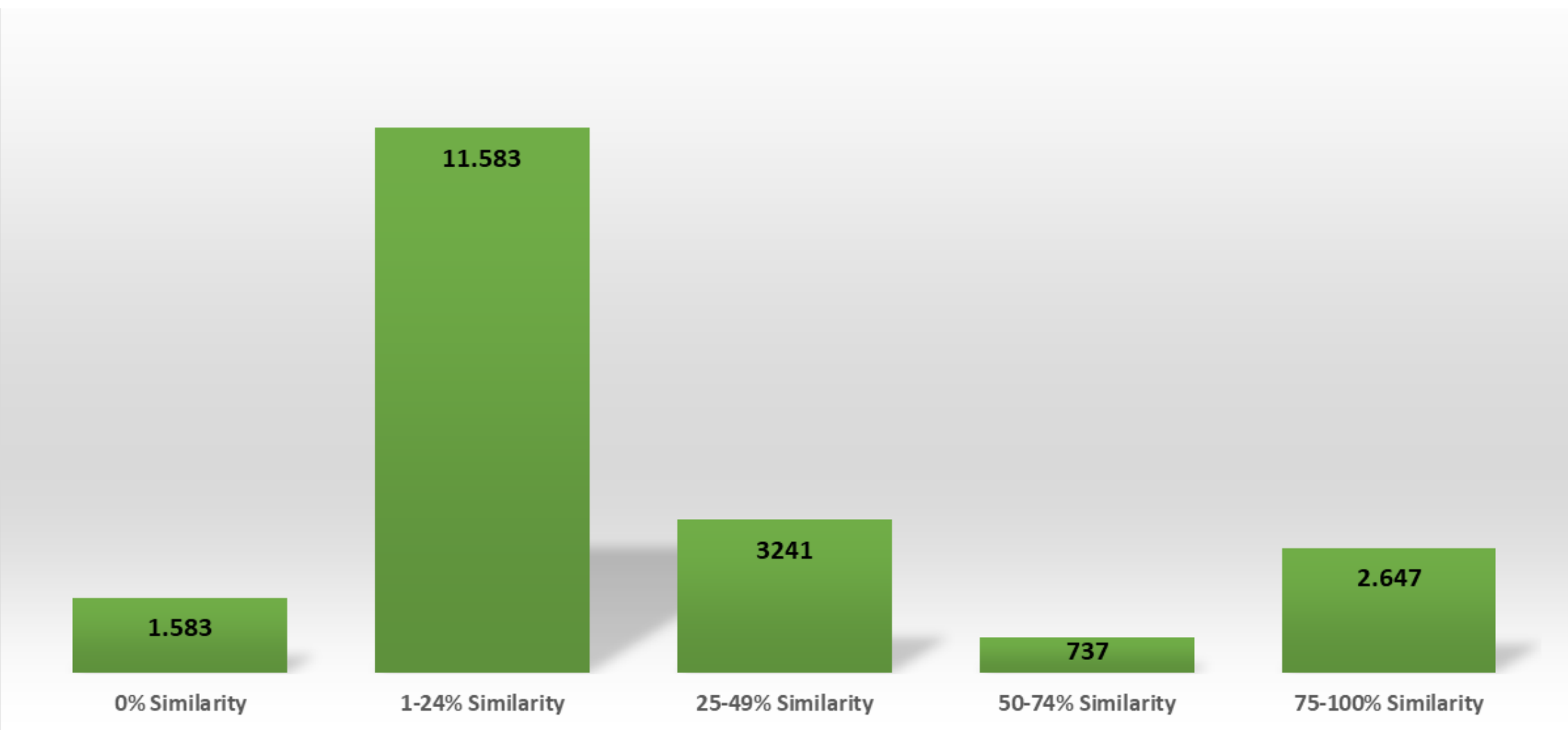
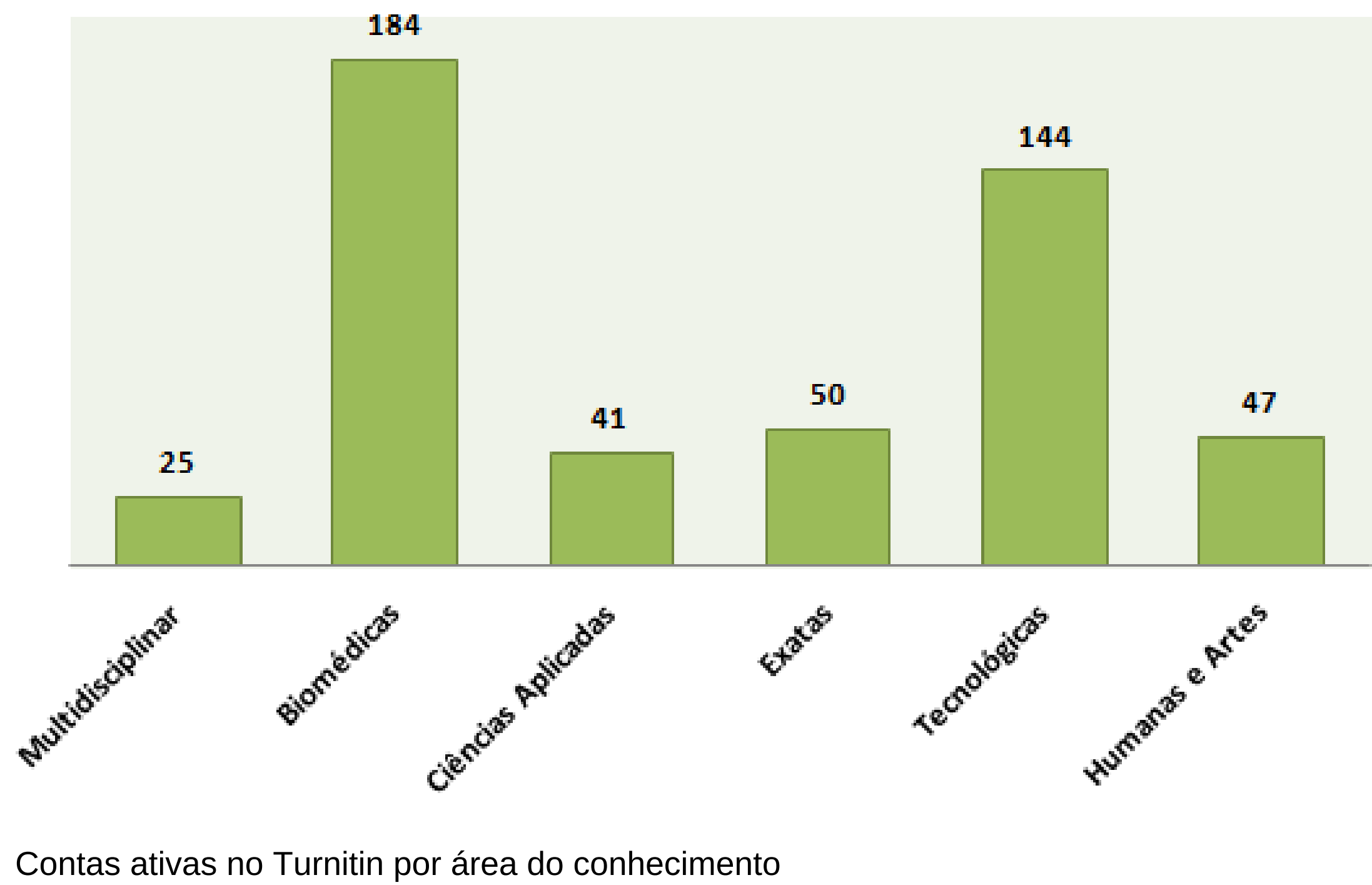
A ferramenta foi estruturada com divisões por bibliotecas de vínculo dos docentes e pesquisadores, e uma conta para o Portal de Periódicos da UNICAMP (PPEC) para cadastros de editores científicos. Foram realizados treinamentos para bibliotecários, docentes e editores científicos; criação de manuais de uso por categoria; e atualmente estamos em fase de conclusão da política de uso no âmbito da Universidade para validação da Procuradoria Geral.

Resultados:

O uso do software foi facultado aos docentes, pesquisadores e editores científicos com vínculo formal com a universidade. Atualmente, estão cadastrados 866 docentes/pesquisadores e 25 editores científicos. Cabe ressaltar que, a Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) é responsável pelo cadastro de Docentes e Pesquisadores de Unidades/Órgãos vinculados à Reitoria da UNICAMP. A ferramenta tem sido bastante utilizada e já foram gerados 16.081 relatórios de originalidade/similaridade. A ferramenta compara os trabalhos submetidos em três bancos de dados, sendo eles: Web (metabuscadores que rastreiam a Internet e indexa o conteúdo); Banco de dados (são indexados 150.000 mil documentos por dia no repositório de dados Turnitin) e Parceiros (os principais editores de conteúdo de bases de dados bibliográficas e coleções de referência digital). A campanha de educação de uso da ferramenta, baseada em treinamentos in locus, para autores e usuários, por meio do SBU, permitiu que os usuários aprendessem sobre as tipologias de plágio, tornando-os mais conscientes sobre o desenvolvimento de pesquisas originais. Além disso, em breve a ferramenta também contará com o banco de dados da produção intelectual do Repositório Institucional e PPEC.

Considerações finais:

O uso da ferramenta não é de caráter punitivo e sim uma medida para promoção educacional e preventiva no que se refere aos valores e competências pertinentes à integridade ética da pesquisa. Por fim, o uso da ferramenta pela UNICAMP demonstra a responsabilidade pela preservação da integridade ética e a importância da promoção de uma cultura de boa conduta científica na universidade.



Referências: SANTOS, Gildenir Carolino. Plágio e similaridade: o que as universidades devem fazer para manter a Integridade Acadêmica. Blog PPEC, Campinas, v.10, n.1, out. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/10/31/plagio/>>. Acesso em: 15 ago. 2019.